Gameleira: vítimas serão indenizadas 33 anos depois (Página 5)

TRIBUNA da imprensa
ANO LV - Nº 16.512
Rio de Janeiro
Sexta-feira, 6 de fevereiro de 2004
www.tribunadaimprensa.com.br Preço do exemplar: R$ 1,50

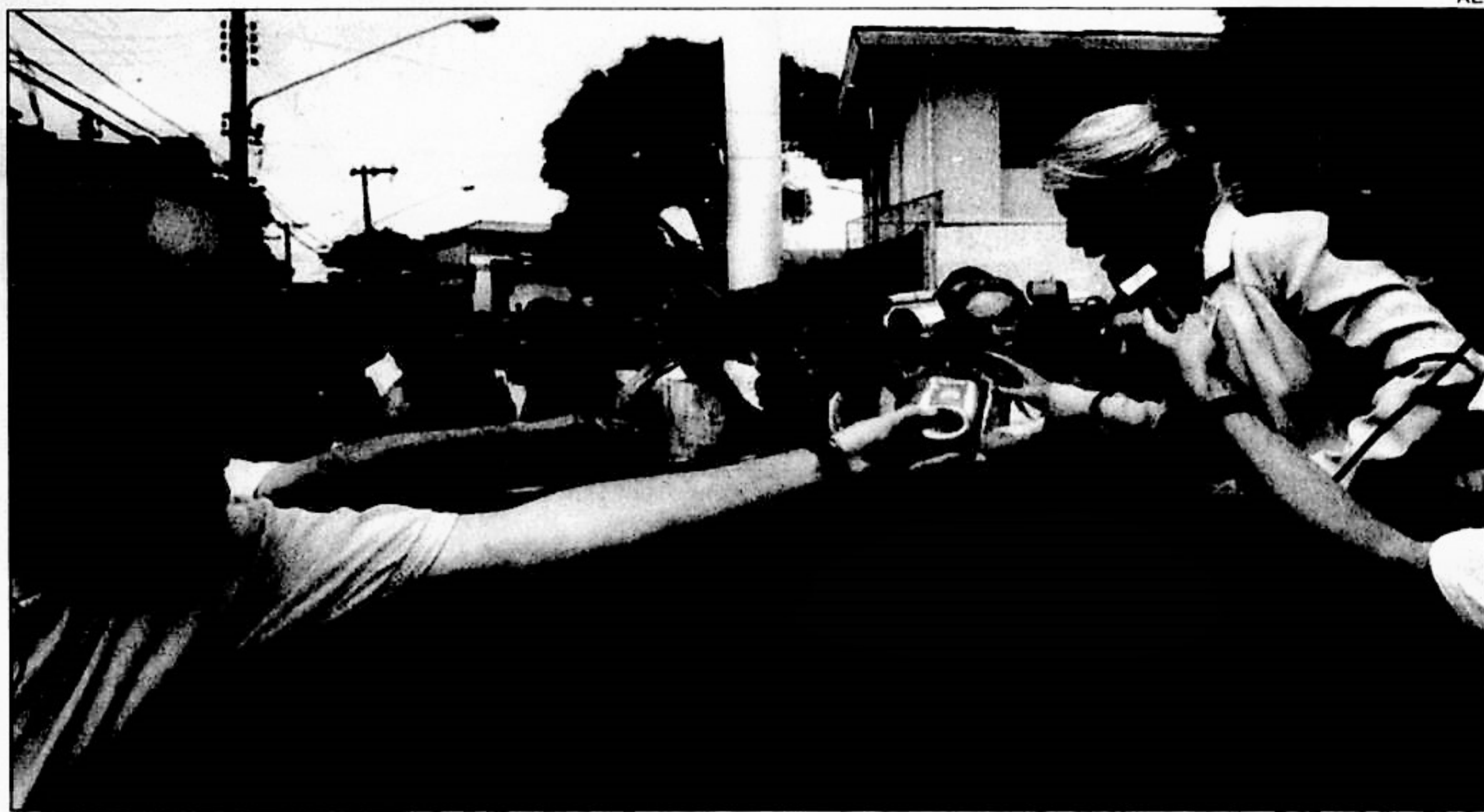
CIA desmente Bush e afirma: Iraque jamais foi ameaça (Página 14)

Lula manda Meirelles explicar por que os juros não descem

Depois de um dia em que se especulou que Henrique Meirelles estava para deixar o Banco Central, é ele quem abre a reunião ministerial, hoje, por exigência do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A razão é simples: ele terá de explicar por que na última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) os juros foram mantidos em 16,5%. Sobre o nervosismo do mercado financeiro devido às especulações de possíveis mudanças na política econômica, Lula ironizou: "O mercado está nervoso? Eu não, eu estou calmo". **(Páginas 7 e 12)**

Marcello Casal Jr./ABr

Lula brinca na instalação da Comissão de Florestas: bola está com Meirelles

AE

DESCULPAS NÃO BASTAM - A prefeita Marta Suplicy tenta se explicar à população revoltada, que cercou seu carro depois de ela visitar a região de Aricanduva. O local tem sido um dos mais prejudicados com as chuvas dos últimos dias. (Página 2)

Inflação dispara no Rio: 1,22%

O Índice de Preços ao Consumidor da Cidade do Rio de Janeiro (IPC-RJ) disparou em janeiro: passou de 0,53% para 1,22%. Segundo o levantamento realizado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), o salto foi devido à alta dos preços nos grupos alimentação (de 0,59% para 2,24%) e educação, leitura e recreação (de 1,75% para 4,29%), de dezembro para janeiro. Para fevereiro, porém, a FGV acredita que haverá um recuo da inflação. **(Página 12)**

Juiz não consultou MP para liberar bens de Naya

O juiz Alexander Macedo, que atuou como substituto da 4ª Vara Empresarial no caso Palace II, reconheceu que não submeteu ao Ministério Público alvarás que liberaram bens do empresário Sérgio Naya - dono da Sersan, construtora do edifício Palace II, que desabou no Carnaval de 1998, matando oito pessoas. Macedo havia garantido, terça-feira, que houve consulta em todas as suas decisões. **(Página 3)**

Parmalat Brasil pede ajuda para pagar dívida de US$ 160 milhões

A subsidiária brasileira da Parmalat espera que o governo a ajude a superar uma dívida trabalhista e com fornecedores de US$ 160 milhões e crie condições para a reabertura das quatro unidades que já encerraram as atividades. Foi o que deu a entender ontem o presidente da empresa, Ricardo Gonçalves, em audiência na Câmara dos Deputados. **(Página 12)**

Elza Fiúza/ABr

Gonçalves (E) aguarda algum aceno do governo para poder recolocar a Parmalat nos trilhos e retomar a atividade da empresa

Marcello Casal Jr.

PROMETEU E SE ACORRENTOU - Gilson Menezes se acorrentou ao Palácio do Planalto para exigir pagamento retroativo da pensão de anistiado político. (Página 2)

Abílio Diniz, Levinsohn, Calmon de Sá, Armínio Fraga, Gustavo Franco, FHC, Meirelles. Coveiros do Brasil

(Página 3, libelo de Helio Fernandes)